



CENTRO ÁFRICA
DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Seminário de Líderes Emergentes do Sector de Segurança

PROGRAMA

Washington, D.C.

23 de outubro a 9 de novembro 2017



CENTRO ÁFRICA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

SEMINÁRIO DE LÍDERES EMERGENTES DO SECTOR DE SEGURANÇA

23 de outubro a 09 de novembro de 2017
Washington, D.C.

PROGRAMA

ÍNDICE

Introdução

Mapa de África

Cerimónia de abertura e resumo do curso

Módulo 1: Desafios de liderança e a estratégia de segurança nacional

Sessão Plenária 1: Liderança eficaz no sector de segurança de África

Grupo de Discussão Exercício Estudo de Caso: Aplicar os Princípios de Liderança Ética a África

Sessão Plenária 2: Estratégia de segurança nacional: princípios fundamentais e gestão de recursos

Sessão Plenária 3: Mecanismos regionais para a resolução de conflitos

Sessão Plenária 4: Adaptar a estratégia de segurança nacional em tempos de mudança

Liderança visionária: Visita a Mount Vernon

Exercício Resumo Retrospectivo sobre Estratégias de Segurança Nacional

Módulo 2: Resolução de desafios de segurança

Sessão Plenária 5: Tendências no panorama de segurança em evolução de África

Grupo de Discussão Exercício Estudo de Caso: Relação Segurança-Desenvolvimento

Sessão Plenária 6: Perspectivas de género na segurança

Sessão Plenária 7: Ameaças transnacionais

Sessão Plenária 8: Estratégia de segurança marítima

Sessão Plenária 9: Foco conflito: Combater o extremismo violento no lago Chade e no Corno de África

Sessão Plenária 10: Foco conflito: Resolução da guerra civil no Sul do Sudão e República Centro-africana

Sessão Plenária 11: Foco conflito: Crise de governança nos Camarões e Moçambique

Sessão Plenária 12: Desafios de segurança em África: Olhar para o futuro

Mesa redonda pública: Reconstruindo as comunidades africanas após o conflito

Exercício Resumo Retrospectivo: Resolução de Desafios de Segurança

Módulo 3: Fazer uso de parceiros de segurança externos

Sessão Plenária 13: Fazer uso dos parceiros de segurança externos de África

Sessão Plenária 14: África prioridades do Departamento de Defesa dos EUA

Sessão Plenária 15: África prioridades do Departamento de Estado e de USAID

Sessão Plenária 16: Sociedade civil e política EUA-África

Sessão Plenária 17: A União Europeia em África

Sessão Plenária 18: China em África

Sessão Plenária 19: Parceiros Externos Emergentes em África: Turquia, Índia e os Estados do Golfo

Grupo de Discussão Estudo de Caso: Coordenar e Fazer Uso de Assistência de Segurança a África

Exercício Resumo Retrospectivo: Coordenar e Fazer Uso de Assistência de Segurança a África

Liderança visionária: visita a Mount Vernon

Formato: Apresentação plenária seguida visita a Mount Vernon

Objetivos:

- Compreender o significado da liderança estratégica na formação de instituições imaturas.
- Ganhar uma perspectiva histórica sobre a transição pós-conflito para a democracia nos EUA e papel de liderança na condução dessa transição.
- Compreender a importância da visão e da liderança visionária em um ambiente volátil, incerto, complexo e ambíguo (VUCA, na sigla em inglês).

Histórico:

Quando as colônias americanas pegaram em armas e se rebelaram contra a Inglaterra em 1775, não havia garantia de que resultaria na sua independência, nem que uma democracia se consolidasse e resistisse para que essa experiência fosse bem sucedida há 235 anos e contando. George Washington, considerado o pai da nação e o comandante do exército rebelde, descreveu o caminho tomado pelas colônias como uma “grande experiência”. Washington reconheceu o lado prático de sua visão: a necessidade de um governo central para criar as condições para a liberdade existir e persistir.³

No período imediatamente pós-conflito, quando as 13 colônias recém-independentes se reuniram para discutir a formação de um governo, Washington concordou em presidir a primeira convenção constitucional, que visava chegar a um consenso sobre a formação de um novo governo ao abrigo de uma constituição comum. Os autores da constituição discordaram sobre a natureza do governo: se as colônias deveria formar uma federação com um governo central forte ou uma confederação com controle nacional descentralizado.

À medida que os autores debateram a forma da constituição, surgiram os desentendimentos sobre o papel e a autoridade do governo federal versus as autoridades estaduais e locais. Em 1783, logo após o Tratado de Paris que estabelecia a independência dos Estados Unidos, surgiu uma crise que reforçou a urgência de estabelecer governança nacional: pequenos agricultores, em sua maioria veteranos da revolução, perderam suas terras e meios de subsistência para ricos especuladores. Eles tomaram armas, fecharam os tribunais e tentaram tomar um depósito de armas e munições do governo. Condenando a insurreição, Washington afirmou que “não poderia haver evidências mais fortes da carência de energia em nosso governo do que esses distúrbios”.⁴

Ao longo da carreira de Washington como comandante das forças armadas e presidente da nação, ele se destacou por manter coerência entre seus objetivos de longo prazo e as

